



A colheita de algodão no Oeste da Bahia já avançou em mais de 20% sobre área plantada, nesta safra tão sui generis: a chuva chegou antes do esperado e foi embora quando mais se precisou delas. O resultado foi a revisão das expectativas, tanto das entidades, como a Abapa, quanto do mercado, que esperava pelo menos 200 milhões de toneladas de pluma a mais. A Bahia e o Mato Grosso foram dois dos muitos estados que sofreram com a má distribuição de chuvas em 2021/2022. Por aqui, conforme você verá na matéria que abre este boletim, agora, a Abapa espera uma produção de 522,5 mil toneladas de pluma, mas as projeções anteriores eram de 588,4 mil toneladas.

Como disse o Júlio Busato, presidente da Abrapa, na reunião da Câmara Setorial do Algodão e derivados, na semana passada, "esta não era bem a notícia que gostaríamos de divulgar, mas é o que temos". Esse "imponderável", que tantas vezes dá as cartas na agricultura, faz parte das dores e da beleza desta atividade tão importante. Agora, nos resta colher, cumprir os contratos e seguir em frente, no preparo para o próximo ciclo. A boa notícia é que o mesmo clima que reduziu a produção, deve manter a qualidade dos melhores anos.

E por falar em beleza, o Brasil fez bonito em mais uma Missão Vendedores, organizada pela Abrapa/Cotton Brazil, junto com a Apex e a Anea, com as associações estaduais. Visitamos indústrias e participamos de eventos na Indonésia, Tailândia e Bangladesh. Pudemos ouvir do nosso comprador, sem intermediários, o que ele pensa e espera do algodão do Brasil, e como nossa fibra participa das suas operações.

É muito clara a mudança de percepção, por parte do mercado, que vem acontecendo nestes últimos anos, sobretudo, a partir do lançamento de programas como o SBRHVI, do programa de Rastreabilidade, do Sou de Algodão e do próprio Cotton Brazil. Antes, visitávamos os países compradores e voltávamos para casa acanhados, com tantas reclamações. Hoje, os elogios têm superado as críticas, o que nos sinaliza que estamos no rumo certo, mas que não podemos nos acomodar.

Luiz Carlos Bergamaschi
Presidente da Abapa



Abapa apresenta números da safra 2021/2022 na 67ª reunião da Câmara Setorial do Algodão e Derivados.

Condições climáticas marcadas por seca na maioria dos estados produtores de algodão – dentre os quais a Bahia, segundo maior produtor nacional da commodity –, e mesmo geadas inéditas em outros, como o Mato Grosso e o Mato Grosso do Sul, impactaram na estimativa de produção e produtividade da fibra para o ciclo 2021/2022, no Brasil.

<https://bit.ly/3nv5HHu>



Cotonicultores baianos integram missão brasileira na Ásia

A Abapa integrou a comitiva de cotonicultores brasileiros em visita às fiações da Indonésia e da Tailândia. Foi a segunda missão internacional promovida pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) este ano, e a Bahia, segundo maior produtor da pluma no país, esteve representada em todas elas.

<https://bit.ly/3nuwmEc>



Colher algodão e destruir as soqueiras

Ainda estamos bem no comecinho da colheita da safra de algodão no Oeste da Bahia e a colheita no Sudoeste já passou da metade. O ritmo começa a acelerar nos próximos dias. Ainda assim, é possível ver que alguns produtores já deram início ao manejo de destruição de soqueiras do algodão.

<https://bit.ly/3OyfnwL>



Abapa e Senai promovem curso gratuito de mecânico de manutenção de máquinas agrícolas

Jovens, a partir de 18 anos, residentes no município de Luís Eduardo Magalhães, na Bahia, ou em cidades circunvizinhas, que estejam cursando o 3º ano ou tenham concluído o Ensino Médio, podem candidatar-se a uma das 25 vagas disponíveis, gratuitamente, pela Abapa e o Sistema Nacional da Indústria (Senai), regional Bahia, para o curso de mecânico de manutenção de máquinas agrícolas. As inscrições estarão abertas, entre os dias 4 e 22 de julho.

<https://bit.ly/3Nyt39L>



Capacitação para Coordenador e Executor de Aviação Agrícola

Faixas salariais atrativas, mercado aquecido e busca pela sustentabilidade despertam interesse do público para os novos cursos que a Abapa vai oferecer, nas semanas dos dias 04 e 11 de julho, através do seu Centro de Treinamento (CT), em Luís Eduardo Magalhães/BA. Tratam-se de qualificações para Coordenador de Aviação Agrícola (CCAA) e Executor de Aviação Agrícola (CEAA), duas profissões estratégicas e em alta na moderna agricultura do cerrado brasileiro, onde se insere o Oeste da Bahia.

<https://bit.ly/3bKPTxO>



Times da SLC e Horita visitaram o Centro de Análise de Fibras da Abapa

O Centro de Análise de Fibras da Abapa está sempre aberto para receber a visita de produtores e agentes diversos dos elos da cadeia produtiva do algodão, e mesmo de outras, que queiram se inspirar em suas estruturas e processos. No mês de junho, o Centro recebeu a visita de representantes de dois importantes grupos que atuam no Oeste da Bahia, a Horita e a SLC Agícola.

A SLC, uma das gigantes mundiais na produção da fibra, projeta enviar para análise 600 mil amostras nesta safra 2021/2022, contra 480 mil, no ciclo passado. O algodão classificado foi produzido nas fazendas da SLC, na Bahia e Maranhão. Na visita de cortesia, o grupo, liderado pelo coordenador administrativo de Classificação de Algodão, Edson Lima.

Grupo Horita levou ao laboratório os times de comercialização, classificação, logística e ERP e de sua algodoeira, Algopar. Trata-se de um dos maiores produtores da pluma do país, com 38 mil hectares plantados com a cultura, nesta safra 2021/2022, e expectativa de colher algo em torno de 80 mil toneladas.

As amostras da Horita já começam a chegar ao Centro, e, até o final do beneficiamento, serão cerca de 340 mil passando pelas 12 máquinas de HVI do laboratório. A comitiva foi liderada pelo trader da companhia, Leonardo Mano.



Abapa treina operadores do Centro de Análise de Fibras, com capacitação chancelada pelo SENAR

Um grupo de 15 novos contratados do Centro de Análise de Fibras da Abapa passou por uma capacitação especial para os trabalhos de classificação da safra 2021/2022. Esta foi a primeira vez que a Abapa realizou internamente este treinamento, que foi feito através da parceria entre o seu Centro de Treinamento (CT) e o SENAR, que homologou a capacitação.

<https://bit.ly/3udw7kA>



Embrapa coleta lagartas no Oeste da Bahia

Uma equipe da Embrapa Milho e Sorgo de Sete Lagoas/MG visitou as lavouras de Luís Eduardo Magalhães, na Bahia, para coletar lagartas. Os insetos serão replicados para formar uma criação na unidade mineira, para fins de ensaios em laboratório com baculovírus e *Bacillus thuringiensis*. Ambos são o princípio de biopesticidas que têm se mostrado eficazes contra o complexo de lagartas, sobretudo a helicoverpa.

<https://bit.ly/3AbfgD0>



Patrulha na Linha dos Pivôs

Clima de recesso junino? Não para a Patrulha Mecanizada! As equipes e máquinas seguem trabalhando com muita vontade, para garantir mobilidade e segurança nas estradas vicinais do Oeste da Bahia.

Na Linha dos Pivôs, dos 60 quilômetros totais de extensão, já foram realizadas obras de aterro, nivelamento, subleito, sub-base e micro revestimento, em 34 quilômetros, sendo que quatro deles já estão com pavimentação asfáltica, até a Fazenda Decisão. Outras intervenções estão sendo realizadas. Em breve, estará tudo tinindo, para garantir mais agilidade, segurança e conforto para os veículos que trafegam por lá, levando pessoas, cargas e insumos.

Para dar conta de todo este trabalho, uma verdadeira força-tarefa: a Abapa conta com uma equipe de 160 pessoas, entre funcionários diretos e prestadores de serviços, nas mais diversas áreas, porque não basta fazer, tem que fazer bem-feito!



Inscrições abertas para a Corrida do Algodão 2022

Já estão abertas as inscrições para a prova de corrida mais charmosa do Oeste da Bahia, a Corrida do Algodão, que entra, este ano, na quarta edição, após ser suspensa, em 2020 e 2021, por causa da pandemia da Covid-19. O evento é realizado pela Abapa, e tem como objetivo estimular o esporte e a qualidade de vida na região, que responde pelo segundo lugar na produção da fibra no Brasil. Profissionais, amadores e pessoas com necessidades especiais podem competir juntos, nas provas de 5km e 10km, e as crianças, de três a 13 anos, têm uma prova especial, na qual podem correr sozinhas ou com acompanhante. O regulamento e o formulário para inscrições estão disponíveis nos sites www.corridadoalgodao.com.br e www.abapa.com.br.

<https://bit.ly/3yt6cbf>

O ALGO ALÉM DA LINHA DE CHEGADA

CORRIDA DO ALGODÃO 2022

06 DE AGOSTO

5K 10K A PARTIR DAS 16H - LARGADA ÀS 19H30
PRAÇA DMF LUÍS EDUARDO MAGALHÃES - BA

INSCREVA-SE EM: CORRIDADOALGODAO.COM.BR

Realização: **abapa** Associação Bahiana dos Produtores de Algodão

Apoio: **FUNDEAGRO** Instituto Brasileiro do Algodão **IBA** Instituto Brasileiro de Algodão **IBRA** Instituto Brasileiro de Algodão



Aconteceu na Bahia Farm Show



Algodão da Bahia em pauta na segunda edição do Prêmio Abapa de Jornalismo

Representantes de alguns dos principais veículos de comunicação da Bahia e do Brasil participaram, no dia 2 de junho, do lançamento do edital 2022 do Prêmio Abapa de Jornalismo, iniciativa da entidade para o estímulo à produção de conteúdo sobre a cotonicultura baiana e o reconhecimento dos profissionais e estudantes de comunicação que se dedicam à cobertura desta atividade produtiva, na qual o estado ocupa o segundo lugar do ranking nacional de fornecimento da fibra. O Lançamento ocorreu no estande institucional compartilhado entre a Abapa e a Aiba, na Bahia Farm Show. O edital do concurso já se encontra no site da Abapa (www.abapa.com.br).

<https://bit.ly/3OSlj3l>



Produtores e mineradora vão estudar novas oportunidades de negócio

As entidades do agronegócio no Oeste da Bahia, Abapa, Aiba e a Faeb/SPRB assinaram, no dia 2 de junho, na Bahia Farm Show, um Protocolo de Intenções com a empresa mineradora Bamin, com o objetivo envidarem esforços conjuntos para potencializar as oportunidades do agro e as soluções logísticas para escoamento da safra e importação de insumos.

<https://bit.ly/3OytmCB>



Empresárias e líderes femininas do agro do Oeste da Bahia debatem os desafios do setor

A vice-presidente da Abapa, Alessandra Zanotto, participou, no dia 2 de junho, do painel "A mulher no agro", promovido pela TV Oeste, na Bahia Farm Show. Mais de 100 mulheres, das idades mais variadas, assistiram da plateia ao debate, que abordou o poder de liderança, inovação e o olhar diferenciado para além da porteira das empresárias do agro. Além de Alessandra, participaram outras líderes femininas na produção rural, a advogada da empresa Captar, Camila de Carvalho, a vice-presidente da Federação da Agricultura da Bahia (Faeb), Carminha Missio, e a presidente do Núcleo Mulheres do Agro, Suzana Viccini.

<https://bit.ly/3NwTGMk>



Agro tour

A Bahia Farm Show deixou saudade, e os grandes momentos da feira ficarão na memória, e também no "Feed" e nos "Stories", é claro!

Foram muitos posts, turbinados, ainda mais, por esse time de agro digital Influencers que visitou o complexo no sábado, cada um levando – potencialmente – seus milhares de seguidores.

Os influenciadores visitaram os estandes, o Museu do Agro e foram recebidos pela vice-presidente, Alessandra Zanotto, que deu as boas-vindas e falaram sobre a importância do setor em nossas vidas e do evento para a região.

Parceria renovada

Desde que foi fundado, em 2010, o Centro de Treinamento (CT) da Abapa - Parceiros da Tecnologia já possibilitou o acesso à capacitação profissional a mais de 52 mil trabalhadores de agro, que operam nos diversos tipos de funções, nas cadeias produtivas do Oeste da Bahia. No dia 2 de junho, a parceria que vem permitindo o incremento da qualidade da mão-de-obra regional foi renovada, com a assinatura de um Termo de Cooperação Técnica, firmado entre a Abapa, a Agrosul Máquinas, a John Deere do Brasil, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/BA), e os Sindicatos dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB) e de Luís Eduardo Magalhães (PRLEM).

<https://bit.ly/3uhy1B0>